

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Filosofia volta ao currículo escolar para ampliar capacidade de reflexão dos estudantes

02/04/2011

O brasileiro precisa aprender a pensar e a refletir com profundidade sobre temas importantes como a política, economia, meio ambiente, etc. A filosofia certamente é uma ferramenta importante nesse processo. Uma boa notícia é que os estudos de filosofia vão voltar, na prática, para o conteúdo curricular dos alunos do ensino médio. Esse retorno acontece depois de 47 anos ausente dos currículos das escolas de educação básica do país, de acordo com o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Com defensor da educação integral, eu aprovo o retorno imediato da filosofia, assim como aulas de xadrez e informática avançada. Nossos estudantes precisam deixar o ensino médio, aptos a escolher e a aprender qualquer profissão, com a capacidade ampliada de raciocínio e de assimilação de conteúdos diversificados. E isso só vai acontecer, em ampla escala, quando os ensinos fundamental e básico, forcarem, no bom sentido, a capacidade de reflexão e raciocínio das crianças e jovens brasileiros.

No ano que vem, as escolas da rede pública receberão pela primeira vez, desde a ditadura, livros didáticos da disciplina para orientar o trabalho dos professores. Em 2008, uma lei trouxe de volta a filosofia e a sociologia como disciplinas obrigatórias para os estudantes do ensino médio.

Como base, será aplicada a história da filosofia – as ideias dos principais pensadores como Platão, Kant e Descartes –, para ensinar aos jovens conceitos básicos como ética, lógica e política.